



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXVII • Maio de 2020 • Nº 411

DIGITAL

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br



"PARA QUE POSSAS CONTAR E FIXAR NA MEMÓRIA"

(ÊXODO 10,2)

Palavra do Pastor

Maio: mês de Maria, Mãe de Deus. Dom Cesar retoma um documento precioso do Magistério da Igreja.

• Leia na página 3.

A vida faz-se história

A partir dessa edição, recordamos momentos e aspectos da história da Diocese.

• Página 8

Contar a nossa história

A mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Comunicações, deste ano, ressalta a narrativa de boas histórias, como experiência que edifica e ajuda as pessoas a reencontrar suas raízes e a força para prosseguirem na vida e missão.

Desde essa proposta o Jornal Expressão (JE) reafirma seu compromisso e sua prática, isto é, ser um veículo de comunicação narrador de bons e edificantes conteúdos, vivências e iniciativas que fazem bem tanto aos seus protagonistas quanto aos seus destinatários.

Sobretudo em tempo de pandemia, isolamento social e suas consequências emocionais e sociais, saber que a vida, a solidariedade, a fé e a esperança estão vivas e fazendo diferença para pessoas e situações, é algo animador e portador de renovação aos corações desanimados.

Neste mês, a Diocese de Diocese de São José dos Campos adentra o 40º ano de sua instalação, tempo oportuno para recordar tudo que vem acontecendo desde 1º de maio de 1981, data inicial das inúmeras marcas divinas que se verificam em sua história.

A partir dessa edição, o JE se propõe recordar momentos e aspectos dessa bela história que, por ser escrita pela graça de Deus, e com a colaboração de muitas mãos generosas, perfuma de Evangelho essa porção do povo Deus que somos nós, esse lugar e esse tempo em que nos situamos.

Diz o Papa Francisco que “na confusão das vozes e mensagens que nos rodeiam, temos necessidade duma narração humana, que nos fale de nós mesmos e da beleza que nos habita; uma narração que saiba olhar o mundo e os acontecimentos com ternura, conte a nossa participação num tecido vivo, revele o entrançado dos fios pelos quais estamos ligados uns aos outros”.

Conhecer melhor a história de nossa Diocese torna possível ver acertos e enganos, conquistas e fracassos, mas, sobretudo, a infinita bondade de Deus manifesta em generosidade, dedicação, criatividade, união e comprometimento por parte de muitos.

Desconhecer a própria história é não compreender bem quem somos e perder de vista a nossa meta. Mergulhar nela faz encontrar razões heroicas e lições preciosas para enfrentar os constantes desafios da vida.

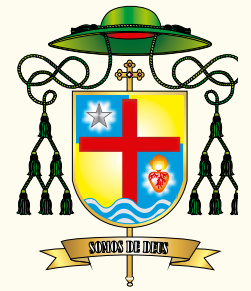
Recordar a própria história é também narrá-la Àquele que é o seu autor principal. A esse propósito diz o Papa: “Narrarmos ao Senhor é entrar no seu olhar de amor compassivo por nós e pelos outros. A Ele podemos narrar as histórias que vivemos, levar as pessoas, confiar situações. Com Ele, podemos recompor o tecido da vida, cosendo as rupturas e os rasgões”. Tal iniciativa desperta a gratidão, sentimento que brota da constatação das grandes maravilhas realizadas em nosso favor.

Um pouco de tudo isso é o que pretende essa edição do JE que chega até você, não no seu modo habitual, mas com o mesmo dinamismo e riqueza de uma comunicação que gera vida, alegria, compromisso e paz.

Aproveite a oportunidade e enriqueça seus amigos com esses bons conteúdos, compartilhando essa edição do JE em suas redes sociais.

Boa leitura!

Mensagem de confiança e esperança



**Queridos padres,
Queridos diáconos e famílias,
Queridos religiosos e religiosas,
Queridos leigos e leigas e pessoas de boa vontade!**

O momento difícil e ameaçador que estamos atravessando pode ser caracterizado como uma experiência de escuridão... Entretanto, uma escuridão que nos abre à luz de modo original.

Podemos dizer que estamos sendo tocados pelas trevas, para sê-lo de modo mais marcante ainda pela Luz.

Lembramos da Palavra do Senhor Jesus: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve (Mt 11:28-30).

A vivência dessa pandemia, com seus desdobramentos (isolamento social, igrejas fechadas, suspensão das celebrações comunitárias e presenciais, crise financeira e social) se bem refletida e assimilada, pode transfigurar-nos em portadores da luz geradora de vida, de alegria e de paz! Para nós e para aqueles que nos são confiados.

Assim como a luz, somos extremamente necessários nesta hora difícil pela qual passa a humanidade inteira.

Nossos ministérios que nascem do Batismo, da Ordenação e da Consagração escondem uma capacidade ímpar de ajudar, de cuidar, de fazer diferença, ainda que no silêncio da oração, nas celebrações transmitidas online e na inexistência dos encontros presenciais. Sermos configurados a Cristo não nos faz imunes aos sofrimentos e preocupações que essa pandemia tem causado a todos, mas nossa ligação a Ele faz nos participantes de sua paixão redentora. Assim, o nosso coração pode ser maturado naquela capacidade de ir até o ponto de sofrer com e por aqueles que amamos, à maneira de Jesus. Esse é caminho do seguimento fiel e radical do Redentor da humanidade. É importante, nesta hora, lembrar as Palavras do nosso único Mestre: Jesus: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me” (Lucas 9, 23). Sei do valor de cada um de vocês, sei das suas lutas, medos e dificuldades. Estou com vocês, rezando por cada um e por cada uma, acreditando no potencial de ser instrumento de Deus para quem mais precisa.

É hora de confiança em Deus e esperança de dias melhores. É hora de estar entusiasmados com o que somos e pelo que fazemos. É oportunidade de sermos criativos para não sermos infieis à nossa missão. É momento de nos unirmos para sermos mais fortes não só contra a COVID-19, mas também contra tudo o queira roubar de nós o sentido e a responsabilidade de nosso seguimento de Jesus.

Receba meu abraço fraterno e amigo, como de Cristo, cheio de afeto por sua pessoa e apoio em sua missão, especialmente nesse tempo exigente que estamos vivendo. “Nós somos de Deus” (1 Jo 4, 6).

Rezemos uns pelos outros. Rezemos pelo Papa, por toda a Igreja. Rezem por mim. Por intercessão de Nossa Senhora, mãe de Deus, mãe da Igreja e nossa mãe, abençoe-vos o Deus que é Amor: Pai + Filho + Espírito Santo. Amém.

D. José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano

Feliz dia das Mães!

“A mãe dá a sua vida pouco a pouco, no silêncio da vida cotidiana. Ser mãe não significa somente colocar um filho no mundo, mas é também uma escolha de vida. Qual é a escolha de vida de uma mãe? A escolha de vida de uma mãe é a escolha de dar a vida. E isto é grande, é bonito.” (Papa Francisco)



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos
Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Supervisão Geral: Pe. Edinei Evaldo Batista - Jornalista Responsável: Pedro Luvizotto - MTB 83.667 - Reportagem: Bruno Andrade.
Colaboraram nesta edição: Alex Prado (Caritas Diocesana), Ana Lúcia Ferreira (Rádio Mensagem), Luciano Machado (Comissão Socioambiental)
Diagramação: AB&G Comunicação e Marketing. Redação e Publicidade: Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929
- e-mail: comunicacao@diocesajc.org.br.
Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões.
As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.
Edição concluída em 09 de maio de 2020.
Arte de capa: Adaptação do cartaz oficial do 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais, produzido por Everton Lucas de Oliveria, Diocese de Ponta Grossa/PR

O Jornal Expressão, desde abril, é distribuído on-line. Em razão da pandemia da COVID-19 a Diocese de São José dos Campos não imprimiu as edições. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.

Maio: mês de Maria, Mãe de Deus



* Dom José Valmor Cesar
Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

Maria, Mãe de Jesus, ocupa um lugar de destaque entre os discípulos e discípulas do Senhor. No concílio de Éfeso a Igreja proclamou "THEOTOKOS" = MÃE DE DEUS. Assim, quero neste artigo do Jornal Expressão, retomar um documento precioso do Magistério da Igreja sobre a sublime Mãe de Deus. É uma Exortação Apostólica do Papa Paulo VI, do ano de 1967, chama-da: "SIGNUM MAGNUM", em português "SINAL GRANDIOSO".

Diz o Santo Papa Paulo VI que Maria é MÃE DA IGREJA E MODELO DE TODAS AS VIRTUDES. Leia e aproveite para sua formação pessoal e para ensinar a todos aqueles que você puder, esta maravilhosa página do Magistério da Igreja.

Diz o Papa: O "sinal grandioso" que o Apóstolo S. João viu no Céu: "uma Mulher revestida com o sol" (cfr. Ap 12,1), não sem fundamento o in-

terpreta a Sagrada Liturgia como referindo-se à Santíssima Virgem Maria, Mãe de todos os homens pela graça de Cristo Redentor.

Está ainda viva, Veneráveis Irmãos, no nosso ânimo a recordação da grande emoção sentida ao proclamar a augusta Mãe de Deus como Mãe espiritual da Igreja e portanto de todos os fiéis e sagrados Pastores, a coroar a terceira sessão do Concílio Ecumênico Vaticano II, após ter solenemente promulgado a Constituição Dogmática "Lumen Gentium".

Grande foi também a exultação, quer de muitíssimos Padres conciliares, quer dos fiéis presentes ao sagrado rito na Basílica de S. Pedro e de todo o povo cristão espalhado pelo mundo. Espontânea tornou então à mente de muitos a recordação do primeiro grandioso triunfo alcançado pela humilde "Serva do Senhor" (cfr. Lc 1,38) quando os Padres do Oriente e do Ocidente, reunidos no Concílio Ecumênico em Éfeso, no ano de 431, saudaram Maria como "Theotokos": Mãe de Deus.

À exaltação dos Padres associou-se com jubiloso ímpeto de fé a população cristã da ilustre cidade, que os acompanhou com archotes às suas residências. Oh! com que maternal complacência, naquela hora gloriosa para a história da Igreja, a Virgem Maria terá observado Pastores e fiéis, reconhecendo, nos hinos de louvor que se elevavam em honra principalmente do Filho e depois em sua honra, o eco do cântico profético que Ela própria, por impulso do Espírito Santo, tinha elevado ao Altíssimo: "enaltece a minha alma ao Senhor ... porque olhou para a humilde condição da sua Serva. De fato, desde agora me hão-de chamar ditosa todas as gerações, porque me fez grandes coisas o Onipotente" (Lc 1,46,48-49).

Aproveitando a ocasião das cerimônias religiosas que têm lugar nestes dias em Fátima (Portugal) em honra da Virgem Mãe de Deus, onde Ela é venerada por numerosas multidões de fiéis, pelo seu coração "maternal e compassivo", desejamos mais uma vez chamar a atenção de todos os filhos da Igreja para o inseparável nexo tão amplamente ilustrado na Constituição Dogmática "Lumen Gentium", existente entre a maternidade espiritual de Maria e os deveres

dos homens remidos para com Ela, como Mãe da Igreja.

Uma vez admitido, com efeito, perante os numerosos testemunhos oferecidos pelos textos sagrados e dos Santos Padres, e recordados na mencionada Constituição, que Maria, "Mãe de Deus Redentor" (cfr. *Lumen Gentium*, 53) foi a ELE unida por "vínculo estreito e indissolúvel" (ibid.) e que teve uma especialíssima "função... no Mistério do Verbo Incarnado e do Corpo Místico" (L.G. 54), quer dizer na "economia da salvação" (L.G. 55), parece evidente que a Virgem, não só "por ser a Mãe Santíssima de Deus, e como tal haver interferido nos mistérios de Cristo" (L.G. 66), mas também por ser "Mãe da Igreja", é pela mesma Igreja venerada "com culto especial" (cfr. L.G. 66), particularmente litúrgico (cfr. L.G. 67).

Nem é de temer que a reforma litúrgica, se efetuada segundo a fórmula: "a lei da fé deve estabelecer a lei da oração" possa vir em detrimento do culto "de todo singular" (cfr. L.G. 66) devido a Maria Virgem pelas suas prerrogativas, entre as quais ressalta a dignidade de Mãe de Deus. E nem mesmo se deve temer que o incremento do culto, tanto litúrgico como privado, a Ela dedicado, possa ofuscar ou diminuir o "culto de adoração, que é prestado ao Verbo Encarnado e do mesmo modo ao Pai e ao Espírito Santo" (L.G. 66).

Portanto, sem querer aqui, veneráveis irmãos, apresentar no seu conjunto a doutrina tradicional respeitante à função da Mãe de Deus no plano da salvação e às Suas relações com a Igreja, julgamos fazer algo de grande utilidade para as almas dos fiéis, se nos detivermos a considerar duas verdades muito importantes para a remodelação da vida cristã.

1. A primeira verdade é esta: Maria é Mãe da Igreja não apenas por ser Mãe de Jesus Cristo e Sua muito íntima colaboradora na "nova economia, quando o Filho de Deus assume d'Ela a natureza humana, para libertar o homem do pecado" mediante os mistérios da Sua carne (L.G. 55), mas também porque "refulge em toda a comunidade dos eleitos como modelo de virtude" (cfr. L.G. 65 também o n. 63). Esta é uma consoladora verdade, que por ser livre beneplácito de Deus sapientíssimo faz parte integrante do mistério da salvação humana; por isso ela deve ser considerada como de fé por todos os cristãos.

2. Mas de que modo coopera Maria no crescimento dos membros do Corpo Místico na vida da graça? Em primeiro lugar mediante a sua incessante súplica, inspirada por uma ardente caridade. A Virgem Santa, embora feliz pela visão da augusta Trindade, não esquece os seus filhos que caminham como Ela outrora na "peregrinação da fé" (L.G. 58). Contemplando-os em Deus e vendo bem as suas necessidades, em comunhão com Jesus Cristo que está "sempre vivo a interceder por eles" (Hb 7,25), deles se constitui Advogada, Auxiliadora, Amparo e Medianeira (cfr. L.G. 62).

Desta sua ininterrupta intercessão junto do Filho pelo Povo de Deus, tem estado a Igreja desde os primeiros séculos persuadida, como

☞☞ Maria é mãe espiritual mediante a sua intercessão junto do Filho"



testemunha esta antiquíssima antífona que, com algumas ligeiras diferenças, faz parte da oração litúrgica tanto no Oriente como no Ocidente: «à tua proteção nos acolhemos ó Mãe de Deus; não desprezes as nossas súplicas nas necessidades, mas salva-nos de todos os perigos ó (tu) que só (és) a bendita». Nem se pense que a intervenção maternal de Maria traga prejuízo à eficácia predominante e insubstituível de Cristo, nosso Salvador; pelo contrário, ela tira a sua força da mediação de Cristo e é dela uma prova luminosa (cfr. L.G. 62).

3. Não se esgota, porém, no patrocínio junto do Filho a cooperação da Mãe da Igreja no desenvolvimento da vida divina nas almas. Ela exerce sobre os homens remidos uma outra influência: a do exemplo. Influência, na verdade, importantíssima, segundo a conhecida máxima: «As palavras movem, mas o exemplo arrasta». Realmente, tal como os ensinamentos dos pais adquirem eficácia bem maior se são apoiados pelo exemplo duma vida dentro das normas da prudência humana e cristã, assim também a suavidade e o encanto das excelsas virtudes da Imaculada Mãe de Deus atraem de maneira irresistível os ânimos para a imitação do divino modelo, Jesus Cristo, de que Ela foi a mais fiel imagem. Por isso o Concílio declarou: «A Igreja, refletindo piedosamente sobre Maria e contemplando-a à luz do Verbo feito homem, cheia de respeito penetra mais e mais no íntimo do altíssimo mistério da Encarnação e vai tomando cada vez mais a semelhança do seu Esposo» (L.G. 65).

4. É bom, além disso, ter presente que a eminente santidade de Maria não foi apenas um dom singular da liberalidade divina: foi também o fruto da contínua e generosa cor-

respondência da sua livre vontade às moções interiores do Espírito Santo. É por motivo da perfeita harmonia entre a graça divina e a atividade da sua natureza humana que a Virgem rendeu suprema glória à Santíssima Trindade e se tornou honra insigne da Igreja, que como tal a saúda na Sagrada Liturgia: «Tu (és) a glória de Jerusalém, tu (és) a alegria de Israel, tu (és) a honra do nosso povo».

5. Nas páginas do Evangelho admiramos os testemunhos de tão sublime harmonia. Maria, logo que obteve a certeza pela voz do Anjo Gabriel que Deus a elegia para Mãe do seu Filho Unigênito, sem qualquer hesitação, deu o seu consentimento para uma obra na qual teria de empregar todas as energias da sua frágil natureza, declarando: «Eis a Serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lc 1,38). Desde esse momento, Ela consagrou-se inteiramente ao serviço, não apenas do Pai celeste e do Verbo Encarnado, tornado seu Filho, mas também de todo o gênero humano, pois compreendeu bem que Jesus, além de salvar o Seu povo da escravidão do pecado, seria o Rei de um Reino messiânico, universal e eterno (cfr. Mc 1,21; Lc 1,33).

6. Por este motivo, a vida da Imaculada Esposa de José, virgem "no parto e depois do parto" — como sempre acreditou e professou a Igreja Católica e como convinha Aquela que tinha sido elevada à dignidade incomparável da maternidade divina —, foi uma vida de perfeita comunhão com o Filho, partilhando com Ele alegrias, dores e triunfos. E mesmo depois de Jesus subir ao céu, ficou unida a Ele por um ardentíssimo amor, enquanto cumpria com fidelidade a nova missão de Mãe espiritual do discípulo predileto e da Igreja nascente. Pode afirmar-se,

assim, que toda a vida da humilde Serva do Senhor, desde o momento em que foi saudada pelo Anjo até à sua assunção em alma e corpo à glória celeste, foi uma vida de amoroso serviço. Associando-nos, por-tanto, aos Evangelistas, aos Padres e aos Doutores da Igreja, recordados pelo Concílio Ecumênico na Constituição Dogmática "Lumen Gentium" (cap. VIII), cheios de admiração, contemplamos Maria, firme na fé, pronta na obediência, simples na humildade, exultante no louvor do Senhor, ardente na caridade, forte e constante no cumprimento da sua missão até ao holocausto de si própria, em plena comunhão de sentimentos com o seu Filho, que se imolava na Cruz para dar aos homens uma vida nova.

7. Pois bem, perante tanto esplendor de virtudes, o primeiro dever de quantos reconhecem na Mãe de Cristo o modelo da Igreja é o de, em união com Ela, render graças ao Altíssimo por ter realizado em Maria tão grandes obras em benefício da humanidade inteira. Mas não basta. É igualmente dever de todos os fiéis tributarem à fidelíssima Serva do Senhor um culto de louvor, de reconhecimento e de amor, uma vez que, segundo a sábia e suave disposição divina, o seu livre consentimento e a sua generosa cooperação nos desígnios de Deus tiveram e continuam a ter uma grande influência na realização da salvação humana (cfr. L.G. 56).

Por este motivo, cada cristão pode fazer sua a invocação de S. Anselmo: "Ó gloriosa Senhora, faz com que por ti mereçamos chegar até Jesus, teu Filho, que por teu intermédio se dignou descer até nós".

Façamos desta palavra do Santo Papa Paulo VI um tesouro de amor e de veneração à Santa Mãe de Deus, Mãe da Igreja e nossa Mãe.

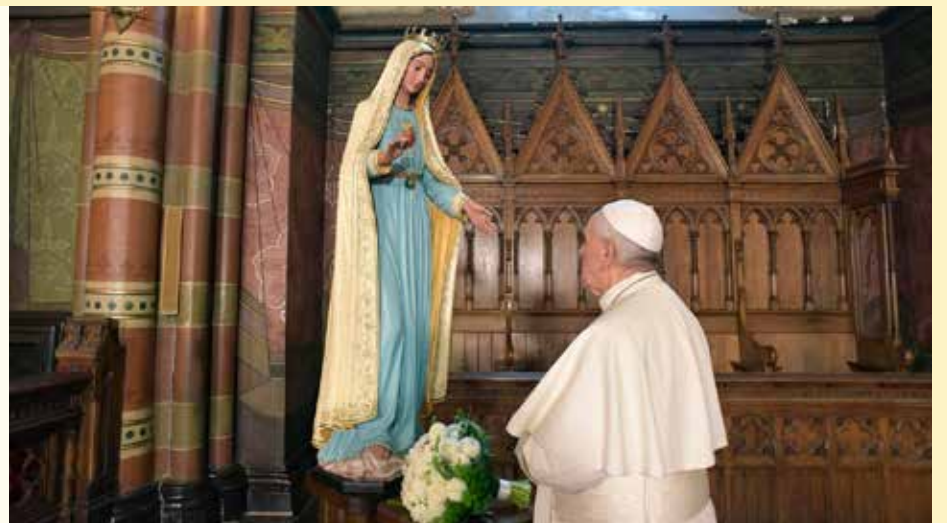
#PrayForTheWorld

Intensificar a reza do Terço em maio: Papa propõe duas orações

Duas orações a serem rezadas no final do Terço em maio: esta é a proposta do Papa Francisco a todos os fiéis. É tradição, escreve o Pontífice, rezar o Terço em casa, em família, no mês de maio. "Uma dimensão que as restrições da pandemia nos obrigaram a valorizar, inclusive do ponto de vista espiritual."

Reze em casa, com sua família as orações propostas pelo Papa.

CLIQUE AQUI 



Dom Cesar Teixeira na Rádio Mensagem

De segunda a sexta-feira às **12h** e **23h**

A Voz do Pastor

Ouçã também pela internet: www.radiomensagem.am.br

Rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos **1478 AM**
A RÁDIO DA DIOCESE!



Semana Santa em tempo de pandemia

Atendendo às determinações das autoridades, a Semana Santa neste ano foi vivenciada de um modo extraordinário: todas as celebrações não puderam contar com a participação do povo. Com isso, as paróquias serviram-se dos meios de comunicação social, de modo especial, da internet, para manter a comunhão com os fiéis.

É um modo extraordinário de viver a fé em tempos extraordinários.



Paróquia Nossa Senhora da Soledade



Paróquia Nossa Senhora de Loreto



Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio



Paróquia Nossa Senhora do Rosário



Paróquia Nossa Sra. do Perpétuo Socorro



Paróquia Nossa Senhora Aparecida



Paróquia Santa Branca



Paróquia São João Bosco



Paróquia São José Operário (SJC)



Paróquia São Sebastião



Paróquia São Silvestre



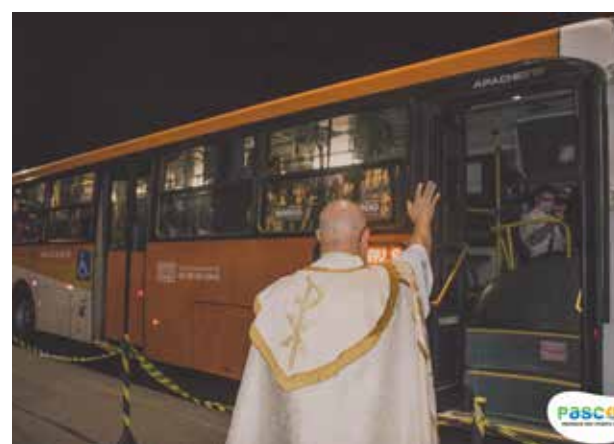
Seminário Santa Teresinha



Paróquia Santa Cecília



Paróquia Santa Rita de Cássia



Paróquia São Vicente de Paulo



Live do Bem! Padre Antônio Maria ao vivo no Youtube da Rádio Mensagem

Durante a quarentena, artistas de todo país aproveitam o período em casa para interagir mais com seu público e proporcionar shows por meio de transmissões ao vivo pelas redes sociais.

Pensando nisso, a Rádio Mensagem também traz a você um momento pra lá de especial. No dia 15 de maio no seu canal no YouTube, a Rádio Mensagem transmite primeira live musical: um show com Padre Antônio Maria e Irmã Greice Maria que cantarão inúmeros sucessos que marcaram a música católica além de duetos emocionantes, tudo com um só objetivo: evangelizar.

“A Rádio Mensagem vive este processo de constante modernização e está ainda mais próxima do seu público neste momento de pandemia, quando muitas pessoas estão sozinhas e tem a Rádio Mensagem como única companhia ao longo de todo o dia. Nossa primeira Live terá como grande objetivo a evangelização, que abrange a proximidade com todos e a propagação da esperança”, pontuou o diretor da Rádio Mensagem padre Carlos Eduardo de Quadro.

Além de promover um momento de unidade na Diocese, o evento também busca arrecadar fundos e doações de alimentos com empresas.

“Este evento terá como objetivo angariar doações também para a Rádio Mensagem, Cáritas Diocesana e Mosteiro Ain Karin em Jacareí,



onde vive hoje o Padre Antônio Maria. As doações poderão ser feitas inclusive durante o evento”, detalhou Paulinho Oliveira, locutor do programa Caminhos da Fé.

Acompanhe nas redes sociais da Rádio Mensagem as novidades deste e de outros eventos

promovidos a longo do ano. Curta facebook.com/radiomensagem. No Instagram @radiomensagem.

Anote na agenda! Live com o Padre Antônio Maria e Irmã Greice Maria, dia 15 de maio, às 19h, em youtube.com/radiomensagensjc

Oração pela Rádio Mensagem

O Senhor nos pede confiança e fidelidade na oração. Oremos juntos pela manutenção da Rádio Mensagem e sua missão evangelizadora:

Senhor Jesus, por meio de Tua vida, Paixão, Morte e Ressurreição, deste-nos a salvação e a certeza do amor de Deus. Antes de ascender aos céus, também deixaste a missão de levar essa Boa Nova a todas as pessoas. Hoje, uma das ferramentas utilizadas para o cumprimento desta missão é a Rádio Mensagem. Renovamos a consagração desta obra de evangelização a Ti, Senhor e ao Teu Divino Espírito Santo, bem como toda a Família Mensagem, a diocese de São José dos Campos, os funcionários, os colaboradores, os representantes, os sócios e os ouvintes. Nós te pedimos que possas providenciar todos os meios necessários para bem cumprirmos esta grandiosa missão de levar-Te através das ondas da rádio e da internet.



Que Nossa Senhora da Providência nos acompanhe com seu cuidado materno, e que São José, patrono de nossa diocese, nos ajude a sermos fiéis à nossa missão. Amém.

Agende para retirar sua contribuição em casa - a Rádio Mensagem a um zap de distância!

Desde o início da pandemia, a Rádio Mensagem disponibiliza um motoboy em Jacareí e São José dos Campos para retirar, diretamente na sua casa, a sua colaboração para a Rádio da Diocese.

Para fazer a colaboração desta forma, basta ligar ou mandar um WhatsApp: 97411-1419. Ah! Não há limite mínimo de contribuição para agendar o motoboy.

Lembrando que você também pode colaborar como Rádio Mensagem via depósito bancário:

**Banco Itaú, agência 8053
Conta corrente 16.121-5
Rádio Clube Jacareí Ltda.
CNPJ: 50.474.303/0001-14.**



Baixe o aplicativo da Rádio Mensagem no seu celular

Você já pode ouvir a Rádio Mensagem no seu celular ou tablet em som digital de qualquer lugar do mundo! Basta baixar gratuitamente o aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no seu aparelho por meio do Google Play, para aparelhos Android, ou Apple Store, para aparelhos iOS. Você terá acesso a todo o conteúdo de evangelização da Rádio da Diocese.

“Estamos na rua por vocês”

Registramos aqui depoimentos e testemunhos de alguns profissionais de serviços essenciais que estão nas ruas trabalhando. São agentes das equipes de saúde, de segurança, de limpeza e imprensa.

Estes profissionais trabalham com afincamento para manter a ordem e cuidar de tantas vidas.

Nesta edição, trouxemos o depoimento de uma policial, uma repórter, uma farmacêutica e uma fisioterapeuta. Nosso reconhecimento e profunda gratidão.

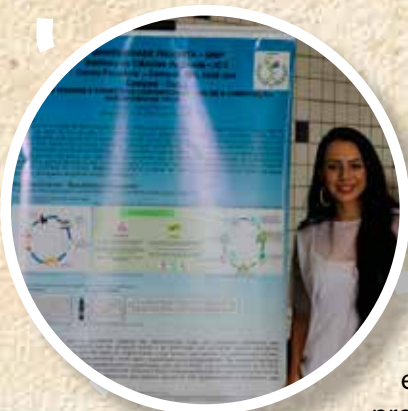


“Diante dos acontecimentos, por conta da crise sanitária relacionada à pandemia do Coronavírus, é importante esclarecer à toda população que o serviço desempenhado pela Corporação, não sofrerá solução de continuidade, sendo que, as viaturas continuam, diuturnamente, realizando o policiamento ostensivo e de preservação da ordem pública.

Esta é uma situação inédita, nova, o que, por si só, ensejou mudanças em alguns protocolos e procedimentos operacionais da Polícia Militar com o objetivo de preservar a saúde dos policiais militares, sem causar prejuízo ao serviço prestado à população.

Dentre as mudanças, estão as relacionadas às condutas preventivas diárias quanto ao dia a dia dentro dos quartéis, evitando cumprimentos, mantendo distância de pelo menos 1,5 m, priorizando a higienização e limpeza das mãos. Também na área operacional, as instruções estão sendo realizadas em

“Nesses últimos dias, nós da imprensa temos trabalhado intensamente e, assim como os profissionais da saúde, corremos risco de ter contato com o novo vírus. Trabalhamos na rua, passamos por diferentes lugares e entrevistamos muita gente. O que podemos fazer é nos prevenir, usando álcool em gel, higienizando equipamentos, mantendo distância de entrevistados, trocando microfones e evitando alguns lugares de maior risco. Na redação da emissora em que trabalho, o efetivo de produtores foi reduzido. Alguns estão em home office e outros saíram de férias. Já os repórteres estão trabalhando em rodízio de horário. E enquanto pudermos continuar levando informação, vamos fazer isso. Sei que, para muitos, é ruim ver tantas notícias de casos e mortes por coronavírus, mas essas são, sim, as notícias mais importantes do momento. Estamos em meio a uma pandemia, algo que tem atingido o mundo todo e já chegou à nossa região. Ou seja, não dá para ignorar. Não ignorem. Ao atualizar com frequência os números, casos, novidades em relação à pandemia, cumprimos o juramento que fazemos durante a colação de grau, quando nos formamos em jornalismo: “juramos exercer a função de jornalista assumindo o compromisso com a verdade e a informação, garantindo o direito do cidadão à informação e visando um futuro mais digno e mais justo



Por atuar em linha de frente nessa época de pandemia, o número de atendimentos e movimento de pessoas na farmácia tem sido cada vez maiores. Todos os dias são um desafio e as dificuldades são várias, como a de conseguir atender a todos e manter as recomendações para evitar aglomerações, e tentar tranquilizar, acalmar e ter empatia por todos aqueles que nos procuram por algum motivo. Além da preocupação e da necessidade de se policiar e tomar

“Desde que o novo coronavírus chegou ao Brasil, nós profissionais da área da saúde, temos vivido momentos de apreensão e ansiedade. Não somente pelo medo da contaminação, mas também pelo nosso maior receio: transmitir o vírus para nossos familiares.

Para que isso não ocorra nos afastamos de nossos pais, tios, avós, irmãos, primos e amigos. Conheço alguns colegas que optaram por se afastar do seu domicílio permanecendo longe até mesmo de seus esposos e filhos.

Acredito que esse tempo de isolamento social tem nos feito refletir e

local aberto e as viaturas são sempre higienizadas antes de iniciar o serviço.

Também, em razão da quarentena determinada por Decreto do Governador do Estado, está sendo priorizado o policiamento preventivo nas imediações dos estabelecimentos que estão em funcionamento e também para as áreas residenciais, visto que boa parte da população se encontra em suas residências cumprindo o isolamento social.

A Polícia Militar também está colaborando na conscientização da população através de divulgação de materiais informativos nas mídias sociais, bem como tem, durante o policiamento, divulgado áudios com orientação à população.

Cabe ressaltar novamente a toda população, que a Polícia Militar está, como sempre esteve nesses 189 anos, na linha de frente das ações de segurança pública e colaboração aos demais órgãos envolvidos diretamente no combate ao Coronavírus, motivo pelo qual reforçamos para que confiem na sua polícia militar, pois estamos trabalhando por vocês e por nossos familiares. Aproveitando, aqueles que podem, fiquem em suas casas por vocês, por seus familiares, por nós e por nossos familiares.”

Cabo PM Luciana das Neves
1º Batalhão de Polícia Militar do Interior



para todos os cidadãos brasileiros”. Mesmo trabalhando seriamente e correndo perigo, nossa categoria tem sido muito criticada por governantes e por parte dos brasileiros. Recebemos insultos e ouvimos inverdades o tempo todo de quem não acredita na imprensa, mas acredita em fake news compartilhadas em redes sociais ou ditas por quem não entende nada do assunto. Em um momento tão difícil, de medo e incertezas, não critiquem a imprensa assim e não disseminem fake news. Jornalistas também tem família em quarentena além de amigos e parentes sem trabalho e sem renda. Como estou sempre na rua, não visito meus pais, que são idosos, há duas semanas. Na frente e atrás das câmeras há pessoas, pais e mães de família, filhos preocupados. Está difícil pra todos, mas tenhamos fé, vai passar!

Daniela Lopes (Repórter da TV Vanguarda)

os devidos cuidados conosco e para com aqueles que dividem a mesma residência que nós (profissionais da saúde), a fim de evitarmos o contágio e a propagação de doenças.

Nesse momento tão delicado, é importante que sejamos resilientes e tenhamos empatia, em especial com aqueles que fazem parte do grupo de risco, por isso, quem puder ficar em casa, fique. E aos pacientes do grupo de risco: evitem sair, peçam ajuda para algum vizinho, amigo ou parente para realizar as atividades necessárias. Desta forma, juntos iremos enfrentar este mal e logo poderemos estar unidos novamente aos que amamos.

Estamos aqui por vocês e fiquem em casa por nós!”

Larissa Ramos (Farmacêutica)



valorizar muitas coisas que nem sabíamos serem tão importantes, como um abraço nos avós, um almoço em família com nossos pais, a Santa Missa presencial e a Eucaristia, as confraternizações com amigos, e toda nossa vida social.”

Danielle de Souza (Fisioterapeuta)

É tempo de cuidar!

A prática da solidariedade é inerente à vida e aos ensinamentos cristãos como um chamado permanente para olhar as realidades de vulnerabilidade e, principalmente, os necessitados.

Não é um olhar de desprezo como o daqueles que passaram pelo caminho e foram indiferentes à dor e sofrimento daquele homem que foi atacado por assaltantes, mas um olhar bondoso e repleto de caridade como o que teve o bom samaritano. “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10, 33-34).

Estamos diante de uma emergência sanitária global que já afeta mais de 1,4 milhão de pessoas diretamente e já ceifou mais de 80 mil vidas. Nessa grave crise sanitária, que se espalha em uma velocidade acelerada, muitos governos precisaram adotar medidas duras de isolamento social para conter o avanço da pandemia no planeta.

No Brasil, do mesmo modo, e por orientação da Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde, muitas cidades e estados têm decretos em vigor com restrições de movimentação de pessoas, transporte público reduzido, fechamento de comércios, alguns setores da indústria, restaurantes, órgãos públicos, etc.

Essas restrições, embora extremamente necessárias para a contenção da pandemia, geram efeitos sociais graves como a demissão de trabalhadores e trabalhadoras ou a diminuição drástica na renda de profissionais autônomos, informais, trabalhadores e trabalhadoras do campo, catadores e catadoras de materiais recicláveis, artesãos e artesãs, etc.

É diante deste cenário que a Igreja no Brasil renova sua esperança e amorosidade às pessoas que sofrem as consequências sociais da pandemia e convoca a sociedade brasileira para uma Ação Solidária Emergencial que promova gestos concretos de ajuda às famílias em situação de



vulnerabilidade diante da pandemia de Coronavírus.

Na Diocese de São José dos Campos, a Caritas Diocesana criou um comitê emergencial com a finalidade de ser um apoio caritativo e de articulação da Ação Social na Diocese durante a

crise da COVID-19.

Em período de pandemia do novo coronavírus, todos são incentivados a permanecer em casa e intensificar os cuidados com a higiene pessoal. No entanto, são muitas as pessoas em situação de vulnerabilidade social.

A Caritas está mapeando as necessidades da ação social nas cidades da região e trabalhando junto às ações paroquiais, de Obras Sociais e Vicentinos.

Foi criada uma Central de Doações e Atendimento Virtual para a captação de cestas básicas, mantimentos, materiais de limpeza e de higiene pessoal. As doações podem ser entregues diretamente nas paróquias, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h.

Também é possível fazer doação financeira de qualquer valor para a conta disponibilizada pela Caritas Diocesana com o objetivo de atender, além da fome, as outras demandas:

CÁRITAS DIOCESANA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

CNPJ: 03.615.646/0001-71

Banco: SICREDI

Agência: 0710

Conta Corrente: 48683-2

Canal de orientação e informação:

(12) 3913-3005 (telefone / WhatsApp).

Faça parte desta rede de caridade! Estamos diante de um tempo inédito e convidamos você a participar da nossa rede de doação para ajudar aqueles que estão passando por diversas dificuldades principalmente nesse momento. Nossos irmãos mais carentes precisam de sua ajuda.

Vamos juntos consolidar a rede de proteção aos mais necessitados.

Semana Laudato Si' 2020

Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos em parceria com o Movimento Católico Global pelo Clima

Respondendo ao convite do Papa Francisco, a Diocese de São José dos Campos se organiza para celebrar, de 16 a 23 de maio de 2020, os cinco anos da Encíclica Laudato Si' com a realização de conferências on-line internacionais e campanhas de auxílio para entidades sociais.

Abriremos a semana Laudato Si', a primeira conferência ocorrerá dia 16 de maio, às 14h, e terá como tema a seguinte indagação: “Como enfrentar as crises socioambientais, sanitárias e educacionais à luz da Laudato Si'?” Para responder a esta pergunta, foram convidados vários palestrantes com a seguinte programação:

14h15: Igor Bastos, coordenador para a Língua Portuguesa do Movimento Católico Global pelo Clima.

14h55: Fabrício Mola, Associação voluntária “Amicidi Joaquim Gomes” (Turim / Itália)

15h05: Luiz Teixeira, Departamento de Pesqui-



sas em História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz).


15h45: Alirio Cáceres, referência para diversas redes internacionais para a Ecoteologia (CELAM, CLAR, CARITAS, AMERINDIA, MCGC). Especialista em educação é professor de Ciências Bíblicas e Teologia em Bogotá – Colômbia.

Gesto Concreto. Ao longo de toda a semana as paróquias da Diocese de São José dos Campos re-

ceberão a doação de cobertores e fraldas geriátricas tamanho M. Os cobertores serão repassados para a Casa de Assis, entidade que auxilia na proteção da população de rua; e as fraldas geriátricas serão entregues ao asilo Santo Antônio, de São José dos Campos.

No dia 23 de maio, encerrando a Semana Laudato Si', acontecerá uma conferência online, às 10h. A abertura terá a participação de Dom Cesar Teixeira, SDB, bispo de São José dos Campos. Em seguida com a participação do Arcebispo de Assis, Itália, Dom Domenico Sorrentino, vai acontecer uma palestra, realizada em português, com o tema: “O despojamento e a Economia de Francisco”, fazendo alusão ao encontro planejado para novembro deste ano, em Assis: “A Economia de Francisco e Clara”.

Inscrições. Para participar das conferências é necessário fazer uma inscrição prévia. Acesse e inscreva-se: www.diocesescj.org.br




- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

TEMOS VAGAS PARA IDOSOS

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

(12) 3797-7500



RESIDENCIAL MARIA IMACULADA

IPMMI

R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Diocese de São José dos Campos

Fragmentsos de sua pequena-grande história



Há quase 40 anos a pequena-grande história a Diocese de São José dos Campos vem sendo escrita por muitas mãos.

À luz das palavras de Jesus: “Pelos frutos se conhece a árvore” (Mt 7,17-20) podemos ler essa narrativa viva, caracterizada por grandes conquistas e progressos, como abençoada e fecunda, profundamente marcada pelas mirabilia Dei (maravilhas de Deus).

Desde essas marcas contemplemos nossa Igreja particular como vinha fecunda e bem cuidada, cujos frutos a fazem conhecida como diocese viva, dinâmica e promissora de outros preciosos dons para a própria Igreja e para o mundo.

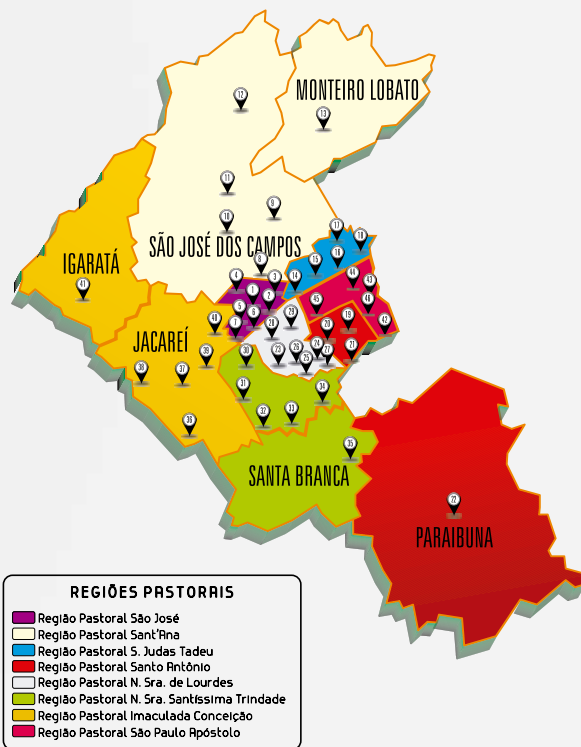
A partir desta edição você conhecerá um pouco mais dessa história, tomando contato, a cada mês, com uma parte da organização e da caminhada pastoral de nossa Diocese, bem como os personagens principais que estiveram à frente de seus momentos mais marcantes.

Que ao tomar contato com essas maravilhas, unamo-nos em uma sinfonia de louvor e ação de graças a Deus, autor principal desta obra, e nos disponhamos a continuar colaborando para que complete a obra por Ele inaugurada.

Descrição

A Diocese de São José dos Campos, situada no Vale do Paraíba, entre dois importantes Estados do país, está distribuída em uma área de 3.181 km² e conta atualmente com uma população de

DIOCESE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



mais de 1 milhão de habitantes.

Trata-se de uma Diocese formada por um povo muito religioso, que valoriza a religiosidade popular e conserva marcas de tradição, sobretudo mineira.

Os inícios de nossa história

A Diocese de São José dos Campos, composta pelos municípios de São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca, Igaratá, Paraibuna e Monteiro Lobato, foi criada em 31 de janeiro de 1981, pelo Papa João Paulo II, com a Bula Qui in beati Petri, em atenção ao pedido feito pelo então bispo de Taubaté D. José Antonio do Couto, scj.

Foi desmembrada das Dioceses de Taubaté (São José dos Campos, Jacareí, Santa Branca, Paraibuna e Monteiro Lobato) e Mogi das Cruzes (Igaratá).

À época de sua criação tinha uma população de quase 300 mil habitantes. Contava com 21 paróquias, 16 padres diocesanos e 9 padres religiosos, 7 diáconos permanentes, 194 religiosas, de 8 congregações, e 37 seminaristas.

Até 1908, as cidades que hoje compõem a Diocese de São José dos Campos estavam sob a jurisdição eclesial da Arquidiocese de São Paulo. Deste modo, as paróquias mais antigas foram criadas por esta arquidiocese. Depois dessa data passaram a pertencer à Diocese de Taubaté, exceto Igaratá, que pertencia à Diocese de Mogi das Cruzes.

Teve como primeiro bispo D. Eusébio Oscar Scheid, SCJ, ordenado na mesma celebração de instalação da Diocese, que ocorreu no dia 01 de maio de 1981, no Ginásio Lineu de Moura (Associação Esportiva São José), sob a presidência de D. Carmine Rocco, Núncio Apostólico no Brasil.

Nossos Bispos

A Diocese de São José dos Campos teve, até o presente momento, quatro bispos:



Dom Nelson José Westrupp
1991 - 2003

Dom Eusébio Oscar Scheid
1981 - 1991

Dom José Valmor Cesar Teixeira
2014

Dom Moacir Silva
2004 - 2013



D. Eusébio Oscar Scheid, scj

(1981-1991)

Realizações de seu tempo à frente da Diocese:

- Construção da Residência Pe. Rodolfo em Taubaté, para moradia dos estudantes de Teologia, inaugurada no dia 31 de maio de 1984;
- Início do curso de Filosofia (1986), inicialmente em Jacareí e a desde 1988 em São José dos Campos;
- Reforma do Seminário dos Servos de Maria (doado à Diocese) e inaugurado como Instituto de Filosofia Santa Teresinha, em 06 de agosto de 1988;
- Grande impulso à Pastoral Vocacional;
- Construção do Remanso São José, em Caraguatatuba, inaugurado em novembro de 1990;
- Jogo de futebol Padres x Seminaristas;
- Festival Vocacional;
- Festa nas Colinas;
- Escola Diaconal Maria Mãe da Igreja;

Este bispo foi um pastor empreendedor e muito próximo do povo. Participava ativamente das festas paroquiais, tanto em seus momentos litúrgicos, quanto em seus momentos sociais, dos quais gostava muito. Tinha a facilidade de guardar os nomes e as comunidades de proveniência das pessoas que eram mais ativas nos trabalhos diocesanos.

D. Eusébio governou a Diocese de São José dos Campos por quase 10 anos, de 01 de maio de 1981 a 16 de março de 1991, data em que foi empossado Arcebispo Metropolitano de Florianópolis – SC. Em 22 de setembro de 2001 assumiu como arcebispo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Em 21 de outubro de 2003 foi criado Cardeal pelo Papa João Paulo II.

Tornando-se arcebispo emérito, em 2009, escolheu residir em São José dos Campos, localidade pela qual sempre teve grande admiração e afeição e onde é também muito querido e reconhecido por seu devotado trabalho.



D. Nelson Westrupp, scj

(1991-2003)

Realizações do tempo de D. Nelson:

- Formação presbiteral: equipes formadoras, compostas por padres, para colaborar e apoiar os reitores das etapas formativas da Filosofia e da Teologia. A formação presbiteral ampliou-se para além dos momentos acadêmicos e comunitários, enriquecendo-se com tardes formativas assessoradas por padres, leigos e profissionais das diversas áreas das ciências humanas.
- Em 1994 teve início o Propedêutico na Diocese, por iniciativa e com grande incentivo deste bispo;
- Instituição do Ano Pastoral, destinado a um aperfeiçoamento pastoral dos candidatos ao presbiterado, antes da ordenação diaconal;

- Comissão em defesa da vida;
- Jornal Expressão, o Folheto Litúrgico Nova Aliança e Rádio Mensagem.
- Reforma do prédio da Cúria Diocesana;
- Em 1994 aconteceu a 1ª Assembleia Diocesana de Pastoral que trouxe novas luzes e orientações para o caminho evangelizador da Igreja Particular de São José dos Campos. Em 1996 e em 2003 aconteceram, respectivamente, a 2ª e a 3ª Assembleias de Pastoral.
- Reabertura da Escola diaconal e instalado novamente o curso para formação de novos diáconos permanentes, que culminou na ordenação de 27 novos diáconos, em 1999.

- A Diocese foi subdividida em setores (as atuais regiões Pastorais). Eram, inicialmente cinco e denominados geograficamente. Em São José: Setor Centro (atual RP São José); Setor Leste (atual RP São Judas Tadeu, São Paulo Apóstolo e parte da RP Santo Antonio); Setor Norte (atual RP Santana) e Setor Sul (atual RP Nossa Senhora de Lourdes). Jacareí, Igaratá e Santa Branca formavam o Setor Jacareí (atualmente as RPs Imaculada Conceição e Nossa Senhora da Santíssima Trindade).

O tempo do governo de D. Nelson continuou, ampliou e consolidou o que foi iniciado de modo sábio e sólido por D. Eusébio. O segundo bispo de São José dos Campos marcou sua história pelo seu jeito sereno, paterno e cativante. Embora não fosse tão popular quanto seu predecessor mostrava-se sempre carinhoso e atento às necessidades de seu rebanho, sobretudo aos padres e seminaristas.

Em 30 de novembro de 2003 foi empossado como Bispo Diocesano de Santo André e atualmente é emérito.



D. Moacir Silva

(2004-2013)

Realizações do tempo de D. Moacir:

O tempo de seu governo pode ser caracterizado como de continuidade do caminho aberto por seus predecessores. Além do apoio dado aos trabalhos pastorais já existentes, o pastoreio do terceiro bispo de São José dos Campos teve algumas marcas entre as quais destacam-se:

- A realização do Sínodo Diocesano, entre 2008 e 2010, com a dinâmica de encontros mensais que discutiam temas das diversas áreas da vida pastoral da Diocese, elencadas em 9 Comissões Pastorais. O Sínodo resultou num Documento Conclusivo com indicações para a missão evangelizadora desta Igreja Particular;
- A criação do Curso livre de Teologia, iniciado em 2008, para a formação dos seminaristas e aberto também aos leigos e leigas das paróquias;
- A troca das casas de formação: a Residência Pe. Rodolfo passou a ser habitada pelos estudantes de filosofia, enquanto os estudantes de teologia passaram a morar no seminário Santa Teresinha, em São José dos Campos;
- O processo de credenciamento da Faculdade Católica de São José dos Campos, cuja aprovação por parte do Ministério da Educação possibilitou a instalação dessa instituição de ensino superior em 01 de fevereiro de 2014;
- A construção da Residência Teológica Santa Teresinha, para habitação dos seminaristas estudantes de teologia.

D. Moacir foi um bispo sereno que contribuiu para o prosseguimento da caminhada da Diocese, especialmente pelo seu amor por esta Igreja da qual é oriundo e com a qual sempre colaborou em todas as suas frentes e iniciativas. Em 23 de junho de 2013 foi empossado como Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto – SP.



D. José Valmor Cesar Teixeira, sdb

(desde 2014)

Pela primeira vez em sua história, a Diocese de São José dos Campos recebeu um bispo já ordenado e com uma experiência episcopal de 5 anos. D. José Valmor Cesar Teixeira, sdb, foi transferido da Diocese de Bom Jesus da Lapa – BA, para conduzir o rebanho de Cristo presente na Igreja Particular de São José dos Campos. Sua posse foi no dia 17 de maio de 2014, no Centro da Juventude Dr. Fuad Cury. No dia 18 de maio foi acolhido na Igreja Catedral.

Logo de início preocupou-se em convocar a 4ª Assembleia Diocesana de Pastoral, que ocorreu em 2015 e desencadeou a elaboração do PDEP (Plano Diocesano de Evangelização e Pastoral), aprovado em 2017.

Atendendo às orientações do Papa Francisco, sobretudo no campo da Pastoral Familiar em nossos tempos, criou a Pastoral Judiciária para favorecer o acesso das pessoas que suspeitam da validade de seu matrimônio e procuram o Tribunal Eclesiástico para a verificação dessa suspeita.

Este bispo possui um tino administrativo aguçado, que tem contribuído para o avanço da Diocese de São José dos Campos em sua organização financeira e conquista de patrimônios, sobretudo nas paróquias.

Sua experiência como superior religioso e seu espírito empreendedor o fazem presente junto às lideranças da Diocese, sempre acompanhando, orientando o que se elabora e exigindo resultados daquilo que se executa. Tem uma presença significativa junto aos seminários, acompanhando de perto o processo formativo em todas as suas etapas.

Vacância

Nos períodos de vacância a Diocese teve como administradores diocesanos:

- 1991: Mons. Antonio de Castro e Silva
- 2003-2004: Pe. Moacir Silva
- 2013-2014: Pe. Djalma Lopes Siqueira

Bispos escolhidos de nosso clero

Em seus quase 40 anos de história e missão, a Diocese de São José dos Campos já ofereceu de seu clero 3 bispos à Igreja no Brasil:

D. Dimas Lara Barbosa, ordenado em 2003 como Bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro e hoje Arcebispo de Campo Grande – MS;

D. Moacir Silva, ordenado em 2004 como Bispo diocesano de São José dos Campos e hoje Arcebispo de Ribeirão Preto - SP;

D. José Roberto Fortes Palau, ordenado em 2014 como Bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo e atualmente Bispo diocesano de Limeira – SP.

O trabalho da Pascom em tempos de pandemia

Este tempo novo e diferente que estamos vivendo nos faz estar cada vez mais presentes nas casas e na vida das pessoas, mas de um jeito novo: por meio das mídias sociais.

A Igreja Católica sempre usou dos meios de comunicação como uma rica ferramenta de evangelização, de missão e de solidariedade. Este tempo de pandemia reforçou a importância do uso das mídias sociais para as celebrações litúrgicas e outras atividades como reuniões, terços, orações etc., tudo on-line.

A Equipe de Análise de Conjuntura Eclesial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em carta divulgada no início de maio, afirmou ter descoberto uma nova forma de estar presente nas casas, nas famílias e na vida das pessoas. "E as pessoas descobriram este novo modo de presença, de participação na vida da comunidade".

Na carta, a Equipe reconhece que "a PASCUM (Pastoral da Comunicação) tornou-se uma pastoral fundamental na vida das Dioceses, Paróquias e Comunidades. É um passo que foi dado e que não poderá retroceder. Porém, nossas celebrações, voltarão a ser presenciais". Continuando afirma que "o uso das mídias sociais deverá continuar a ser um grande elemento da presença da Igreja, de evangelização, de missão, de oração com o nosso povo, de promoção da caridade e solidariedade. Este caminho exigirá maior investimento nas PASCUM, na aquisição de materiais e de formação de pessoas especializadas", afirma.

A Pascom de cada paróquia de nossa Diocese está fazendo um valioso trabalho, no que diz respeito à Igreja Doméstica. Mais do que nunca, a Pastoral da Comunicação é de fundamental



importância para manter viva a fé e o sentido de pertença eclesial dos fiéis.

Além das Missas, momentos de orações, Adorações ao Santíssimo Sacramento e outras atividades estão sendo organizadas, sem a presença de fiéis, mas que são convidados a acompanhar pelos meios de comunicação e plataformas digitais.

A Pascom Brasil, no mês de março, enviou um texto aos agentes, que dizia: "A hora é de voltar para casa. É hora de ver, de sentir compaixão e de cuidar. Na nossa casa, nós também somos Igreja. A Pascom Brasil volta para casa, porque acredita que logo tudo vai ficar bem!"

Em vídeo-mensagem para os agentes da Pascom, o bispo diocesano Dom Cesar Teixeira agradeceu ao serviço que as equipes de cada paróquia estão prestando nas comunidades, neste tempo em especial.

"Vocês são os anjos de Deus da comunicação da nossa Diocese. Muito obrigado! Deus abençoe a todos! Continuem firmes neste tempo necessário de uma comunicação mais cuidadosa das coisas de Deus e que possa chegar naqueles que precisam e querem acompanhar as orações, as celebrações e tudo aquilo que nossa fé nos anima a participar", disse Dom Cesar.

Os agentes e profissionais de comunicação católicos devem redobrar os cuidados com a saúde, seguindo, atentamente, as recomendações das autoridades competentes, no que diz respeito aos cuidados pessoais e coletivos.

Aqui manifestamos nosso agradecimento a todos os agentes da Pastoral da Comunicação, que estão sendo de suma importância para todos os fiéis da Diocese de São José dos Campos. Muito obrigado! Que Deus os ilumine nesse trabalho!

Dia Mundial das Comunicações Sociais: respirar a verdade das histórias boas

O Santo Padre dedicou a mensagem deste ano ao tema da narração. "Na confusão das vozes e mensagens que nos rodeiam, temos necessidade de uma narração humana, que nos fale de nós mesmos e da beleza que nos habita", ressalta o Papa no texto.

A mensagem do Papa Francisco para o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais, celebrado no dia 24 de maio, Solenidade da Ascensão do Senhor. Foi intitulada: "Para que possas contar e fixar na memória" (Ex 10, 2). A vida faz-se história.

Segundo ele, "para não nos perdermos, precisamos respirar a verdade das histórias boas: histórias que edifiquem, e não as que destroem. Histórias que ajudem a reencontrar as raízes e a força para prosseguirmos juntos. Na confusão das vozes e mensagens que nos rodeiam, temos necessidade duma narração humana, que nos fale de nós mesmos e da beleza que nos habita; uma narração que saiba olhar o mundo e os acontecimentos com ternura, conte a nossa participação

num tecido vivo, revele o entrançado dos fios pelos quais estamos ligados uns aos outros".

Tecer histórias

Francisco afirma que, "o homem é um ente narrador. As narrativas marcam-nos, plasmam as nossas convicções e comportamentos, podem nos ajudar a compreender e dizer quem somos. O homem não só é o único ser que precisa de vestuário para cobrir a própria vulnerabilidade, mas também o único que tem necessidade de narrar-se a si mesmo, "revestir-se" de histórias para guardar a própria vida. O homem é um ente narrador, porque descobre-se e enriquece-se com as tramas dos seus dias. Mas, desde o início, a nossa narração está ameaçada: na história, serpeia o mal".

Uma história que nos renova

O Papa conclui a mensagem, frisando que "em cada grande história, entra em jogo a nossa história. Ao mesmo tempo que lemos a Escritura, as histórias dos Santos e outros textos que souberam ler a alma do homem e trazer à luz a sua

beleza, o Espírito Santo fica livre para escrever no nosso coração, renovando em nós a memória daquilo que somos aos olhos de Deus.

Quando fazemos memória do amor que nos criou e salvou, quando colocamos amor nas nossas histórias diárias, quando tecemos de misericórdia as tramas dos nossos dias, nesse momento estamos mudando de página.

Já não ficamos atados a lamentos e tristezas, ligados a uma memória doente que nos aprisiona o coração, mas, abrindo-nos aos outros, abrimo-nos à própria visão do Narrador.

Com o olhar do Narrador, o único que tem o ponto de vista final, aproximamo-nos depois dos protagonistas, dos nossos irmãos e irmãs, atores juntamente conosco da história de hoje. Sim, porque ninguém é mero figurante no palco do mundo; a história de cada um está aberta a possibilidades de mudança."

Confira a mensagem do Papa para o 54º Dia Mundial das Comunicações Sociais na íntegra. <http://diocese-sjc.org.br/o-papa-para-o-dia-mundial-das-comunicacoes-sociais-respirar-a-verdade-das-historias-boas/>

Nossas lojas estão fechadas, mas
NOSSO ATENDIMENTO CONTINUA.

Compre pelo site, com **FRETE GRÁTIS** para todo o Brasil. Se preferir entre em **contato** com a loja de sua preferência **pelo WhatsApp**.



Utilize o QR Code e encontre a loja mais próxima.

GoldFinger

PRESENTES PARA SEMPRE

www.goldfinger.com.br

Sobre túneis e luzes

Dentre tantos acontecimentos na vida, um é bastante presente e valioso. Me refiro às expressões e aos atos de “vir à luz”, “ver a luz”, “dar à luz”.

No livro das origens, o Criador mostra sua identidade e de que lado está, quando trazendo vida à terra, em seu poder, ordena de modo imperativo: “Faça-se a luz!”. Pronto, as trevas dissipadas não pairam mais sobre o grande abismo, não há mais separação, nem distância. A terra está às claras.

E o Criador viu que a luz era boa, as trevas, definitivamente, não.

Na vida não nos faltam túneis, labirintos e cavernas. E são, podemos afirmar, cada um mais escuro que o outro, pedindo uma leitura nossa, profundamente existencial e com sentido. Terapia do existir.

Não faz muito tempo, em 2010, no país vizinho do Chile, no deserto do Atacama, na mina de cobre de San Jose, um acidente com 33 mineiros chamou a atenção e exigiu todo cuidado. Tratava-se de um soterramento a uma profundidade próxima dos 700 metros, até serem descobertos pelas equipes de engenharia e sondagem.

Da galeria (câmeras de descanso) onde estavam confinados, enviavam sinais vitais (bilhete, vídeo...). Ufa!!! Que alívio. A busca e a espera não são vãs, quando feitas com sentido de vida, sacrifício e amor.

Com toda técnica deu-se início ao planejamento e operação de tão esperado resgate. Com tanto empenho e esforços, como resultado, a incontida alegria por cada trabalhador que vinha à luz. Depois de longos e intermináveis 70 dias, enfim!

Na Tailândia, mais recentemente (2018), 12 adolescentes e um adulto, técnico de futebol da equipe



“javalis selvagens”, viveram nova desventura. Era o período das monções, fenômeno climático de fortes chuvas e este grupo, em férias, fez uma incursão numa caverna.

Foram tomados pela surpresa desagradável e amedrontadora de uma enchente alagamento que os ilhou e ficaram sem comunicação.

Com tanta gente procurando, o grupo foi localizado por um mergulhador que comunicara às autoridades. Uma operação delicada e arriscada teve seu início. Havia a preocupação com o estado de saúde dos meninos, claro. O acesso, a movimentação na caverna por conta dos vários trechos estreitos e inundados e o tempo que gastariam, desenhavam o grau de dificuldades. Exigia-se uma operação de fôlego, literalmente!

Ao final, depois de 17 dias, o heroico resgate. Pela esperança de tanta gente, enfim, outro final feliz não fosse a morte de um bombeiro.

Agora, hoje, estamos vivendo um período de quarentena, de recolhimento e isolamento social. Somos atingidos por uma pandemia que exige muitos cuidados e sacrifícios. Nossas políticas de saúde pública não estavam preparadas para enfrentá-las. Esta pandemia fez e faz de todos nós, “reféns”. Uma solução que parece contraditória na semântica, diz que “a saída é ficar”: fique em casa!

Como sacerdote, celebrando a Eucaristia pela internet, pelo meio eletrônico não-presencial, me sinto um pouco como o mineiro que fala, mas não tem resposta; como um dos meninos que gritando, ninguém responde. No entanto, embora pareça um monólogo ou um exercício de fonoaudiologia, o mistério se dá e acontece, verdadeiramente.

É o mistério da nossa fé! É ação do próprio Cristo Senhor e da Igreja.

O pão e o vinho são consagrados, se transubstanciam no Corpo e Sangue de Cristo. A Palavra nos é dada e nela, está presente o Cristo inteiro a nos chamar para uma vida nova de comunhão com ele. E sendo ele Luz da Luz, Deus de Deus, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, atualiza o santo mistério, como sacrifício perfeito, eterno e santo que nos mandou celebrar: “Fazei isto em memória de mim!”.

A luz vem a nós por ele, nossa esperança ele realiza e dá sentido.

Esperemos no Senhor! Feliz tempo pascal!

Padre Ivo Demétrio
Paróquia São José Operário - Vila Paiva

Uma palavra de Fé

Meus irmãos e minhas irmãs, quantas ‘palavras’ temos ouvido, quantas imagens recebemos, quantas opiniões são proferidas por meio das redes sociais, somos bombardeados por milhares de informações. Mas nem todas elas nos formam, nem são palavras de Fé, pelo contrário é o vazio que esvazia ainda mais a nossa mente e esperança.

Uma palavra de Fé, quer animar-nos porque ela vem do Senhor, vem dos céus, atravessa as nuvens, dribla as redes sociais e chega ao coração, animando, consolando, fortalecendo sendo esperança aos desesperançados.

Uma palavra de Fé pode ser proferida por qualquer um de nós, pelo Papa, pelo Pai, pela Mãe, pelo Vô, Vó, pelo Amigo(a) de Fé! Ela tem poder de acalmar o coração, de alegrar os que estão tristes, fazer rir os que choram, curar os que estão enfermos, uma palavra de Fé é verdadeira bem-aventurança. Caminho de felicidade proferida da “montanha da vida” à “planície da história” em que estamos vivendo, marcado pelo pânico da doença.

Uma palavra de Fé só é capaz de brotar de quem tem Fé no coração, do crente em Deus, do apaixonado pela vida, daquele que ama o irmão e se for



preciso dá a própria vida pelo outro.

Uma palavra de Fé é balsamo para aliviar as feridas do coração, da alma, das incertezas da vida, do

medo da doença, do mistério da morte.

Uma palavra de Fé é acariciar sem tocar, abraçar sem ser abraçado é amar os que não se sentem amados seja por Deus ou pelas pessoas, é cura da alma, é preencher o vazio, é ser Luz, é tempestade acalmada, é calma.

Uma palavra de Fé brota do meu coração de Pastor, de padre, de pároco, de quem Deus me confiou uma porção do seu rebanho para receber cuidados, para serem alimentados, curados, enfaixados, encontrados. A distância física por um tempo, não separa o Pastor das Ovelhas, fortalece o vínculo do amor.

Tenho meus irmãos(ãs) saudades de celebrar a Missa com vocês, mesmo que agora, mais do que nunca, esteja rezando por vocês com muita fé e amor. Sinto que Jesus tem chegado a cada um. Que o Coração de Jesus seja misericordioso para com o mundo inteiro!

Forte abraço a todos e que Nossa Senhora Aparecida nos cubra com seu manto sagrado. Amém!

Padre João Alves da Silva Sobrinho
Pároco da Paróquia Coração de Jesus

Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

A gente faz histórias!

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

@institutosaojose.sjc

INSTITUTO SÃO JOSÉ

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

(12) 3946-7400

Fatos em fotos

Durante a pandemia, com o distanciamento social e impossibilitados de um encontro mais profundo com os fiéis, padres tem usado com mais intensidade das mídias sociais para estarem próximos aos seus paroquianos. Nesta edição, registramos algumas fotos de momentos que os sacerdotes tem proporcionado, por meio de transmissões ao vivo, para celebrar, catequizar e conversar com suas ovelhas.



As celebrações da Catedral São Dimas são acompanhadas pelo Facebook e YouTube. Os padres Luís Fernando e Francisco presidem diariamente.



Na Paróquia Coração de Jesus além das missas transmitidas pela internet, também bate papo jovem, programa de entrevistas e para crianças são apoiados pelo clero da comunidade.



Os padres da Paróquia Espírito Santo estão sempre conectados junto de seus paroquianos. Com o apoio da equipe da Pascom, as celebrações são diariamente transmitidas pela internet.



Pe. Ademir Nunes faz pela página da Paróquia Imaculada Conceição, de Eugênio de Melo, lives catequéticas. Pe. Antonio Aparecido Alves também tem momentos formativos na página da Paróquia São Benedito, do Alto da Ponte



Pe. Antonio Aparecido Alves também tem momentos formativos na página da Paróquia São Benedito, do Alto da Ponte



Também na Paróquia Maria Auxiliadora dos Cristãos as celebrações estão sendo transmitidas pela internet.



Na Paróquia Imaculada Conceição, em Jacareí, Pe. Eduardo Fraga e Silva também conta com o apoio da equipe paroquial de comunicação para as transmissões de missas diárias.



As paróquias dedicadas a N. Sra. de Fátima, no Jd. Oriente e no Altos de Santana, irão vivenciar as festividades em honra da padroeira, neste mês, de forma diferenciada. Os padres dessas paróquias preparam terços on-line, missas e momentos de reflexão para a comunidade.



As paróquias dedicadas a N. Sra. de Fátima, no Jd. Oriente e no Altos de Santana, irão vivenciar as festividades em honra da padroeira, neste mês, de forma diferenciada. Os padres dessas paróquias preparam terços on-line, missas e momentos de reflexão para a comunidade.



Pe. José Valdir Rodrigues, deficiente visual, também tem se adaptado às novas formas de celebrações.



Na Paróquia São Francisco de Assis, a equipe da Pascom tem também colaborado para que os paroquianos possam acompanhar as celebrações em suas casas.



Na Paróquia Santa Cecília, o pároco Pe. Messias, tem acompanhado e rezado o terço junto com grupos paroquiais.

Experiências de fé na pandemia

O casal Marcília e Humberto, da Paróquia Santo Agostinho, em São José dos Campos, relataram uma bonita experiência de fé a partir deste tempo de distanciamento social. Leia abaixo.

Moramos em um condomínio de casas, no bairro Urbanova, em São José dos Campos, e tudo começou no dia 22 de março, um domingo, depois que o Governo Estadual decretou a quarentena, ao receber uma mensagem de WhatsApp da minha vizinha (Maria Fernanda), conforme abaixo.

“Família, amigos e vizinhos. Ontem recebi um WhatsApp para rezarmos, independente de religião ou credo, um Pai-Nosso (se quisesse em voz alta) na varanda do apartamento, janela ou porta da casa, às 21h”. Coloquei um alarme no celular para tocar às 20h55, e fomos eu e meu marido para a varanda. Rezamos aumentando a voz aos poucos. E, de repente, começamos a ouvir a oração de uma casa vizinha também. Isso nos alegrou o coração! Então pensei, por que não fazer disso uma rotina de todas as noites ao longo desse período? Por isso, fiz um convite àqueles que quiserem ter a experiência de rezar um Pai-Nosso todas as noites, às 21h, para seu vizinho ouvir e compartilhar!

A partir desse dia houve o compartilhamento com outros vizinhos, com as casas próximas e pontualmente rezamos às 21h todos os dias. Até o dia 12 de abril éramos seis famílias rezando juntas. Porém, neste mesmo dia o Padre Geraldinho, nosso pároco, lançou uma proposta para toda comunidade rezar por uma semana – Semana da Misericórdia – todos no mesmo horário. Foram muitas as adesões, de vários condomínios e de



outros bairros também.

Percebemos que esta oração diária nos aproximou dos nossos vizinhos. Após a oração, conversamos de nossas janelas por alguns minutos, cada um relatando sua experiência e encontrando no outro um conforto, um alívio da solidão provocada pelo isolamento.

Essa pandemia nos proporcionou algo maravilhoso e inesperado, pois se antes, era raro encontrar com os vizinhos, mais ainda, dar “bom dia”, “boa tarde” ou “boa noite”, quiçá nos reunirmos para rezar. Essa aproximação nos rendeu até uma pequena

reunião de Páscoa no sábado à tarde, dia 11 de abril, onde ficamos, cada família em sua calçada, conversando e trocando experiências.”

Marcília e Humberto.

Você também tem uma bonita e significativa história para nos contar e quer partilhar com os leitores do Jornal Expressão? Escreva para nós e mande também uma foto. Nosso e-mail é comunicacao@diocesescj.org.br. Entre em contato também pelo WhatsApp: (12) 99788-5559.

A importância do Dízimo para a comunidade

Quem doa, não espera nada em troca. A entrega do dízimo é a materialização da fé, a forma concreta de expressar gratidão a Deus pelo que Ele nos dá. É agradecimento e partilha, já que tudo o que temos e recebemos vem de Deus e pertence a Deus!

E neste tempo de pandemia, em que a Igreja passa por um distanciamento social, para um bem, este ato de fé, de esperança e de caridade, não pode parar. Assim, as paróquias estão se adaptando para cumprir com suas obrigações mensais,

e na Diocese elas têm disponibilizado contas bancárias para transferências e depósitos. Outras até se colocaram à disposição do fiel colaborador, com serviço de delivery, obedecendo sempre às recomendações do Ministério da Saúde.

Você que é dizimista, entre em contato com a sua paróquia, veja como auxiliar de maneira concreta, e caso, neste momento, você não possa ajudar financeiramente, contribua sempre com a sua parte oracional. “Somos um só corpo em Cristo”. (Rm 12,5)



DIOCESSE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

EXISTE UMA LINHA WIDEX PERFEITA PARA AS SUAS NECESSIDADES!

WIDEX®
Aparelhos Auditivos

WWW.WIDEXVALE.COM.BR ☎ 12 3913.3174

VENHA NOS VISITAR
Rua Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 - Vila Adyanna - São José dos Campos - SP

MAIO

MÊS DE MARIA E MÊS DAS MÃES

TODO CRISTÃO CATÓLICO AMA NOSSA SENHORA. POR QUE SERÁ?

PORQUE DEUS A ESCOLHEU PARA QUE GERASSE SEU FILHO JESUS. MARIA, UMA JOVEM MORADORA DA CIDADE DE NAZARÉ, ACEITOU COM SIMPLICIDADE E HUMILDADE. RESPONDENDO:

FAÇA-SE EM MIM,
SEGUNDO TUA PALAVRA.



E, ASSIM, MARIA CONCEBEU E DEU À LUZ O ÚNICO FILHO DE DEUS: JESUS, QUER DIZER, DEUS SALVA. POR ISSO, ELE É O EMANUEL, DEUS CONOSCO. COM SEU SIM MARIA SEMPRE SE MANTEVE FIRME E FIEL À VONTADE DE DEUS. MARIA CONTINUA A EXERCER SEU PAPEL DE MÃE DA IGREJA. NÓS A INVOCAMOS COM CONFIANÇA E AMOR. É BOM REZAR E INVOCAR MARIA, MAS É MELHOR AINDA FAZER O QUE ELA FEZ E COMO ELA FAZ. O MÊS DE MAIO É DEDICADO A MARIA, NOSSA MÃE DO CÉU E TAMBÉM COMEMORAMOS O DIA DAS MÃES. AS PESSOAS QUE CUIDAM DE NÓS DEVEM SER AMADAS E RESPEITADAS TODOS OS DIAS. PARA DEMONSTRAR O NOSSO AMOR, NÃO PRECISAMOS DE UM DIA ESPECIAL. O MELHOR PRESENTE QUE PODEMOS DAR A QUEM CUIDA DE NÓS É UM BEIJO, UM SORRISO, UMA ORAÇÃO. ESTE PRESENTE NÃO TEM PREÇO E É O QUE ELA MAIS GOSTA DE RECEBER.

- 1** COLOQUE UM (X) NAS AFIRMAÇÕES CORRETAS E MEMORIZE-AS:
- () MARIA É MÃE DA IGREJA, QUE SOMOS TODOS NÓS.
 - () MARIA É NOSSA INTERCESSORA JUNTO A DEUS.
 - () MARIA É A NOSSA SENHORA QUE INVOCAMOS COM DIVERSOS TÍTULOS

- 2** CIRCULE AS PRINCIPAIS VIRTUDES DE MARIA QUE DEVEMOS IMITAR.

SIMPLICIDADE INDIFERENÇA DISPONIBILIDADE ORGULHO
FIDELIDADE OBEDIÊNCIA PUREZA DESONESTIDADE

Certifico que _____

vale mais que todos os tesouros dessa terra.

e atribuo a ela o título de Mãe Nota Mil.

Filho



- 3** CAÇA-PALAVRAS: MARIA - ANJO - MULHER - MÃE - ISABEL - JESUS - ESPÍRITO
GABRIEL - DAVI - JOSÉ - GALILÉIA - SANTO - CRIANÇA

M A Z R H M I O N M A R I A O P Ç A Q E Q G
J O S E R T C M S P A P L D A V I Ç Q S U A
P Ç Y H Q W H H A J N L N G F U N M L P Ç L
B C V M R Q W M N U J E S U S Y D ã O Í P I
O I S A B E L Q T Z O Q Y O M N Q E L R Ç L
S D R E T X Z H O J L C R I A N Ç A Y I P E
G A B R I E L S F G K M N B T Y B N Ç T I I
B H G F D A S M U L H E R V T Y E R L O O A

→ Espaço do leitor

Escreva para o Jornal Expressão e participe! Você pode ganhar um lindo presente da Canção Nova, de São José dos Campos, se sua mensagem ou carta for selecionada. Para participar basta enviar a resposta da pergunta deste mês. O brinde deve ser retirado na Cúria Diocesana.



Responda à questão e envie sua carta ou e-mail:

Em 1º de maio de 1981 a Diocese de São José dos Campos era solenemente instalada. Desmembrada das Dioceses de Taubaté e Mogi das Cruzes, à época de sua criação tinha uma população de quase 300 mil habitantes e contava com 21 paróquias.

Atualmente, quantas são as paróquias?

- a) 44 + 1 militar = 45
- b) 45 + 1 militar = 46
- c) 46 + 1 militar = 47

Envie sua resposta até o dia 20 de maio
Espaço do Leitor/Jornal Expressão

Pça. Mons. Ascânio Brandão, 01 - CEP 12245-440 - São José dos Campos - SP.

Ou pelo e-mail: redacao@diocesajc.org.br.

Na sua mensagem por e-mail ou na carta, informe seu nome completo e paróquia onde participa.

→ Prêmio de Maio

Camiseta Use Dons "Cruz"

O Departamento de Comunicação da Diocese em parceria com a Use Dons, uma empresa comprometida com a evangelização, por meio da arte, traz aos leitores do JE, camisetas exclusivas. O ganhador poderá escolher o tamanho de sua preferência.



O brinde deve ser retirado na Cúria Diocesana
De segunda a sexta, das 8h às 17h.

→ Aniversariantes

Natalício

- 3 Pe. Benedito Paulo de Carvalho
- 3 Pe. Marcos Antonio Araújo
- 5 Pe. José Luís de Gouvêa, SCJ
- 8 Diác. José Luiz Freire de Aguiar Lessa
- 13 Diác. Joaquim Mendes Pereira Neto
- 17 Pe. Cleber Eduardo Koch, SCJ
- 17 Pe. Raimundo Nonato Viana Sobrinho
- 17 Diác. Vanderci José Sales
- 20 Pe. Fausto Leandro Lopes
- 20 Diác. Rubens Dantas
- 20 Diác. Maurício Barbosa Lima
- 21 Diác. Noel José de Freitas
- 23 Diác. Mauro Renó do Prado
- 25 Diác. José Aparecido de Oliveira (Cido)
- 26 Diác. Geraldo Angelo de Carvalho
- 27 Diác. Van Der Laan Lucio de Oliveira
- 29 Pe. Rodolfo Muniz Leal (Pe. Reizinho)
- 31 Pe. Luís Fernando Soares

Ordenação

- 1 (1981) **Cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, SCJ** (Ordenação Episcopal)
- 1 (1979) Pe. José Cândido Pereira
- 1 (1985) Pe. Carlos Alberto G. do Nascimento (Pe. Beto)
- 1 (1986) Diác. Hamilton Simões de Souza
- 1 (1986) Diác. José Antonio Monteiro de Carvalho (Zico)
- 1 (1986) Diác. Maurício Barbosa Lima
- 1 (1986) Diác. Otílio Raimundo de Souza
- 1 (1986) Diác. Orival de Souza Titico
- 1 (2002) Pe. Wendel Ribeiro
- 12 Pe. Raphael Marchi Farias, MPS
- 31 (2003) Pe. Guilherme Ximenes

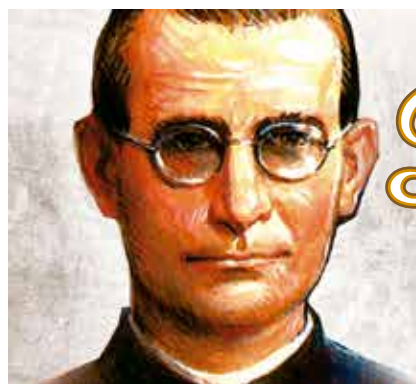
Aniversariantes da primeira quinzena de junho

Natalício

- 1 Pe. Milton Faria
- 1 Diác. Luiz Wanderley da Cruz
- 5 Pe. Luciano Barbosa
- 10 Diác. José Henrique Corrá
- 14 Diác. José de Moraes Paula
- 15 Diác. Silvio Simão Santos

Ordenação

- 1 (1996) Pe. Antônio Silva França
- 10 (1995) Pe. Carlos de Oliveira Berto
- 13 (2010) Pe. Marcos Aurélio Guimarães Rabello



Memorial

Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br



Seja um sócio e juntos
vamos
Evangelizar

Para ser
mais uma voz que
anuncia a Boa Nova.

rádio
Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize
1470 AM
www.radiomensagem.am.br



Acompanhe nossa
programação no seu celular.

Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

[f/radiomensagem](https://www.facebook.com/radiomensagem) ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000